

MAXIMINOS: ALUNOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS REALIZARAM VISITA DE ESTUDO A LISBOA

Os alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Maximinos deslocaram-se a Lisboa, nos dias 15 e 16 de Fevereiro, no âmbito do cumprimento de um objectivo geral que visou proporcionar uma oportunidade de enriquecimento do plano de formação

dos alunos de acordo com as suas expectativas e áreas profissionais afins. Neste sentido, os alunos do curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, visitaram o complexo desportivo do Jamor e o centro de alto rendimento. No segundo dia, a visita destinada ao curso de Técnico de Organização de Eventos levou os estudantes até no espaço Lx Factory.



OFICIAL DO EXÉRCITO DÁ AULA ABERTA NA UMINHO

'Guerras Justas e Injustas' é o tema da aula aberta que Adriano Afonso, oficial do Exército Português, dá hoje, às 18 horas, na sala 216 – CPI, do campus de Gualtar da Universidade do Minho. Esta aula decore no âmbito da Unidade Curricular de Teoria Política II da Licenciatura em Ciência Política.

JOÃO MARTINHO MOURA NA CARLOS AMARANTE

BRAGA

ESCOLAS

Arte digital na ESCA

Pioneiro na área de interfaces entre o ser humano e o computador, João Martinho Moura esteve ontem à conversa sobre arte digital com alunos da ESCA.

> marlene cerqueira

O artista bracarense João Martinho Moura esteve ontem à conversa com alunos da Escola Secundária Carlos Amarante (ESCA), a quem desvendou alguns pormenores sobre a sua carreira e, em particular, sobre a sua próxima apresentação pública que vai fazer na sua cidade e que se intitula 'Câmara Neuronal'. É no Teatro Circo, a 6 de Abril, pelas 22 horas.

Esta é a primeira vez que o público poderá assistir a esta performance em Braga, sendo que a mesma estreou no ano passado em Guimarães, no âmbito da Capital Europeia da Cultura. Foram três apresentações com

lotação esgotada.

'Câmara Neuronal' é uma performance neuro-audiovisual. A performance corporal, assim como a interpretação mental e sensorial de Adolfo Luxúria Canibal (vocalista dos 'Mão Morta') são transformadas e ampliadas por sinais audiovisuais em tempo real para o palco. Com a duração de 30 minutos, o desempenho envolve um único actor no palco, tendo o corpo ligado ao sistema de áudio e vídeo. As conexões incluem 18 sensores no corpo: 16 eléctrodos na cabeça e dois no peito. O movimento do corpo também é capturado por uma câmara que analisa a profundidade 3D. Os sinais são obtidos em tempo



ROSA SANTOS

João Martinho Moura apresentou aos alunos da ESCA alguns dos seus muitos trabalhos de arte digital

●●●
João Martinho Moura é criador de artefactos digitais. Trabalha a partir da elaboração de linguagens, interfaces inteligentes, arte e música digital, e estética computacional.

real, analisados e transformados em imagem e som.

Um dos aspectos mais ino-

vadores explorados neste projecto é a ligação estreita entre a narrativa e os aspectos emocionais do artista, conseguida através de um dispositivo de gravação neuro-fisiológica de sinal (EEG) em sincronização com a estética visual e sonora.

Mas nem só de 'Câmara Neuronal' falou João Martinho Moura. O artista bracarense, que também é investigador e docente universitário, falou sobre outros projectos da sua autoria, nomeadamente o B//SIDE, uma instala-

ção de arte digital generativa que marcou a inauguração do Largo Carlos Amarante após a sua reabilitação.

Num contexto mais teórico, o orador realçou que há dezenas de diferentes conceitos relacionados com a arte digital, aquela que é considerada a 11.ª arte. No mestrado em Tecnologia e Arte Digital / engageLab da Universidade do Minho, arte digital é descrita como "a arte que usa a tecnologia como forma de processo e/ou modelo".

Publicidade



ESCOLA EB2/3 DE GUALTAR DEBATEU A SEXUALIDADE NOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA

Sexualidade continua a ser um tabu

> miguel viana

A questão da sexualidade no cidadão portador de deficiência continua a ser tabu, na sociedade portuguesa.

A opinião é de Ângela Leite, professora da Escola EB2/3 de Gualtar e coordenadora do Sub-Departamento de Educação Especial daquele estabelecimento de ensino, e foi proferida no âmbito da acção de formação 'A Sexualidade nos Jovens com Deficiência'. Estiveram presentes cerca de 20 pessoas.

De acordo com Ângela Leite, a



MIGUEL VIANA

A acção de formação juntou pais e professores da EB2/3 de Gualtar

sociedade actual "não compreende que o jovem com necessidades educativas especiais

(portador de deficiência) tem necessidades sexuais. Há que tratar esta questão de forma diferente."

A docente defendeu, ainda, que "tratando-se de uma escola inclusiva, com jovens que precisam de necessidades educativas especiais, é necessário que estes também possam ser ensinados sobre sexualidade".

O encontro contou com a colaboração de dois enfermeiros especialistas na matéria, que deram indicações úteis sobre como lidar com a sexualidade nos portadores de deficiência, e destinou-se à comunidade estudantil, em especial aos professores, funcionários e encarregados de educação.